



□ PORTAL DA NOVA REVOLUÇÃO CULTURAL

*Uma publicação eletrônica da EDITORA SUPERVIRTUAL LTDA.
Colaborando com a preservação do Patrimônio Intelectual da Humanidade.*

WebSite: <http://www.supervirtual.com.br>
E-Mail: supervirtual@supervirtual.com.br

(reprodução permitida para fins não-comerciais)

LIBER AL vel LEGIS

sub figura
CCXX

como entregue por
XCIII=418
a
DCLXVI

Tradução: Frater Ισχυρος
© 1997/2000, Marcelo A. C. Santos

I.

1. Had! A manifestação de Nuit.
2. O desvelar da companhia do céu.
3. Todo homem e toda mulher é uma estrela.
4. Todo número é infinito; não há diferença.
5. Ajuda-me, ó senhor guerreiro de Thebas, no meu desvelar ante às Crianças dos homens!
6. Sê tu Hadit, meu centro secreto, meu coração & minha língua!
7. Vê! isto é revelado por Aiwass, o ministro de Hoor-paar-kraat.
8. O Khabs está no Khu, não o Khu no Khabs.
- 9 Adorai então o Khabs, e vede minha luz derramar-se sobre vós!
10. Que meus servidores sejam poucos & secretos: eles regerão os muitos e os conhecidos.
11. Estes são tolos que os homens adoram; seus Deuses & seus homens são tolos.
12. Saí , ó crianças, sob as estrelas, & tomai vossa fartura de amor!
13. Eu estou acima de vós e em vós. Meu êxtase está no vosso. Minha alegria é ver vossa alegria.
14. Acima, o precioso azul celeste é
O esplendor nu de Nuit;
Ela se curva em êxtase para beijar
Os ardores secretos de Hadit.
O globo alado, o estrelado azul,
São meus, Ó Ankh-af-na-khonsu!

15. Agora vós sabereis que o sacerdote & apóstolo escolhido do espaço infinito é o sacerdote-príncipe, a Besta; e em sua mulher, chamada a Mulher Escarlata, está todo o poder dado. Eles reunirão minhas crianças em seu cercado: eles levarão a glória das estrelas para os corações dos homens.
16. Pois ele é sempre um sol, e ela uma lua. Mas para ele é a chama alada secreta, e para ela a descendente luz estelar.
17. Mas vós não sois assim escolhidos.
18. Queima sobre suas testas, ó esplêndida serpente!
19. Ó, mulher de pálpebras azuis, curva-te sobre eles!
20. A chave dos rituais está na palavra secreta que eu dei a ele.
21. Com o Deus & o Adorador Eu nada sou; eles não me vêem. Eles estão como que sobre a terra; Eu sou o Céu, e não há outro Deus além de mim e meu senhor Hadit.

22. Agora, portanto, Eu sou conhecida por vós por meu nome Nuit, e por ele através de um nome secreto que eu lhe darei quando por fim ele me conhecer. Posto que Eu sou o Infinito Espaço e as Infinitas Estrelas de lá, fazei vós também assim. Nada ateis! Que não haja diferença feita em vosso meio entre uma coisa & qualquer outra coisa; pois daí vem dor.
23. Mas quem quer que prospere nisto, que ele seja o chefe de todos!
24. Eu sou Nuit, e minha palavra é seis e cinqüenta.
25. Dividi, somai, multiplicai e entendei.
26. Então disse o profeta e escravo da bela: Quem sou eu, e qual será o sinal? Assim ela lhe respondeu, curvando-se, uma lambente chama de azul, tudo-tocante, tudo-penetrante, suas mãos amáveis sobre a terra negra, & seu corpo flexível arqueado para o amor, e seus pés macios não machucando as florezinhas: Tu sabes! E o sinal será meu êxtase, a consciência da continuidade da existência, a onipresença do meu corpo.
27. Então o sacerdote respondeu & disse à Rainha do Espaço, beijando suas amáveis sobranceiras, e o orvalho da luz dela banhando seu corpo inteiro num doce perfume de suor: Ó, Nuit, contínua do Céu, que seja sempre assim; que os homens não falem de Ti como Uma, mas como Nenhuma; e que eles não falem de ti de modo algum, posto que tu és contínua!
28. Nada - suspirou a luz grácil & encantadora das estrelas - e dois.
29. Pois Eu estou dividida pela graça do amor, para a chance de união.
30. Esta é a criação do mundo, que a dor da divisão é como nada, e a alegria da dissolução, tudo.
31. Por estes tolos dos homens e suas dores não te importes de modo algum. Eles sentem pouco; o que é, é balanceado por fracas alegrias; mas vós sois meus escolhidos.

32. Obedecei ao meu profeta! Persegui os ordálios do meu conhecimento! buscai-me apenas! Então as alegrias do meu amor vos redimirão de toda dor. Isto é assim: Eu o juro pela abóbada do meu corpo; pelo meu coração e língua sagrados; por tudo o que eu posso dar, por tudo o que eu desejo de todos vós.
33. Então o sacerdote caiu em um profundo transe ou desmaio & disse à Rainha do Céu: Escreve para nós os ordálios; escreve para nós os rituais; escreve para nós a lei!
34. Mas ela disse: os ordálios Eu não escrevo: os rituais serão metade conhecidos e metade escondidos: a Lei é para todos.
35. Isto que tu escreves é o tresdobrado livro da Lei.
36. Meu escriba, Ankh-af-na-khonsu, o sacerdote dos príncipes, não mudará em uma letra este livro; mas, para que não haja tolice, ele o comentará pela sabedoria de Ra-Hoor-Khu-it.
37. Também os mantras e encantamentos; o obeah e o wanga; o trabalho da baqueta e o trabalho da espada; estes ele aprenderá e ensinará.

38. Ele deve ensinar; mas ele pode fazer severos os ordálios.
39. A palavra da Lei é *Θελημα*.
40. Quem nos chama Thelemitas não errará, se ele olhar bem perto na palavra. Pois ali há Três Graus, o Eremita, e o Amante, e o homem da Terra. Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.
41. A palavra de Pecado é Restrição. Ó homem! não recuses tua mulher, se ela quiser! Ó amante, se tu queres, parte! Não há laço que possa unir o dividido senão o amor: tudo mais é uma maldição. Maldito! Maldito seja pelos aeons! Inferno.
42. Deixai esse estado de multiplicidade limitada e desgosto. Assim com teu todo; tu não tens direito senão fazer tua vontade.
43. Faz isso, e nenhum outro dirá não.
44. Pois vontade pura, desaliviada de propósito, livre da sede de resultado, é toda senda perfeita.
45. O Perfeito e o Perfeito são um Perfeito e não dois; não, são nenhum!
46. Nada é uma chave secreta desta lei. Sessenta e um os Judeus a chamam; Eu a chamo oito, oitenta, quatrocentos & dezoito.
47. Mas eles têm a metade: uni por vossa arte, de modo que tudo desapareça.
48. Meu profeta é um tolo com seu um, um, um; não são eles o Boi, e nenhum pelo livro?
49. Ab-rogados estão todos os rituais, todos os ordálios, todas as palavras e sinais. Ra-Hoor-Khuit tomou seu assento no Leste ao Equinócio dos Deuses; e que Asar seja com Isa, os quais também são um. Mas eles não são de mim. Que Asar seja o adorante, Isa a sofredora; Hoor, em seu secreto nome e esplendor, é o Senhor iniciando.

50. Há uma palavra a dizer sobre a tarefa Hierofântica. Vede! Há três ordálios em um, e isto pode ser dado de três maneiras. O grosseiro deve passar pelo fogo; que o fino seja experimentado em intelecto, e os sublimes escolhidos no altíssimo. Assim, vós tendes estrela & estrela, sistema & sistema; que nenhum conheça bem o outro!
51. Há quatro portões para um palácio; o chão desse palácio é de prata e ouro; lápis lazuli & jaspe estão lá; e todos os aromas raros; jasmim & rosa, e os emblemas da morte. Que ele entre por partes ou de uma só vez nos quatro portões; que ele fique de pé sobre o chão do palácio. Ele não afundará? Amn. Ho! guerreiro, se teu servidor afundar? Mas há meios e meios. Sede festivos, portanto: vesti-vos todos em fina roupa; comei ricas comidas e bebei doces vinhos e vinhos que espumam! Também, tomai vossa fartura e vontade de amor como vós quiserdes, quando, onde e com quem vós quiserdes! Mas sempre para mim.
- 52 Se isto não estiver correto; se vós confundirdes as marcas do espaço, dizendo: Elas são uma; ou dizendo, Elas são muitas; se o ritual não for sempre para mim: então esperai os terríveis julgamentos de Ra Hoor Khuit!
53. Isto regenerará o mundo, o pequeno mundo minha irmã, meu coração & minha língua, para quem eu mando este beijo. Também, ó escriba e profeta, apesar de tu seres dos príncipes, isto não te aliviará nem te absolverá. Mas êxtase seja teu e alegria da terra: sempre A mim! A mim!
54. Não mudes sequer o estilo de uma letra; pois vê! tu, ó profeta, não verás todos esses mistérios ali escondidos.
55. A criança de tuas entranhas, *ele* os verá .
56. Espera-o não do Leste nem do Oeste; pois de nenhuma casa esperada vem essa criança. Aum! Todas as palavras são sagradas e todos os profetas verdadeiros; salvo apenas que eles entendem pouco; resolvem a primeira metade da equação, deixam a segunda inatacada. Mas tu tens tudo na clara luz, e algo, apesar de nem tudo, na escuridão.
57. Invocai-me sob minhas estrelas! Amor é a lei, amor sob vontade. Que os tolos não confundam o amor; pois existe amor e amor. Existe a pomba, e existe a serpente. Escolhei bem! Ele, meu profeta, escolheu, conhecendo a lei da fortaleza, e o grande mistério da Casa de Deus.
- Todas estas velhas letras do meu Livro estão corretas; mas (***) fonte hebraica: TZADDI * * *) não é a Estrela. Isto também é secreto: meu profeta o revelará ao sábio.
58. Eu dou inimagináveis alegrias sobre a terra: certeza, não fé, enquanto em vida, sobre a morte; paz indescritível, descanso, êxtase; e Eu não peço algo em sacrifício.
59. Meu incenso é de madeiras resinosas & gomas; e não há sangue ali: por causa do meu cabelo, as árvores da Eternidade.
60. Meu número é 11, como todos os números deles que são de nós. A Estrela de Cinco Pontas, com um Círculo no Meio, & o círculo é Vermelho. Minha cor é preta para o cego, mas o azul & o dourado são vistos por quem vê. Também eu tenho uma glória

secreta para eles que me amam.

61. Mas amar-me é melhor que todas as coisas: se sob as estrelas noturnas no deserto tu presentemente queimas meu incenso diante de mim, invocando-me com um coração puro, e a chama da serpente ali, tu virás um pouco a deitar em meu seio. Por um beijo, tu então estarás querendo dar tudo; mas quem quer que dê uma partícula de pó perderá tudo nessa hora. Vós reunireis bens e provisões de mulheres e especiarias; vós vestireis ricas jóias; vós excedereis as nações da terra em esplendor e orgulho; mas sempre no amor de mim, e então vós vireis à minha alegria. Eu vos ordeno seriamente a vir diante de mim num robe único e cobertos com um rico adorno na cabeça. Eu vos amo! Eu anseio por vós! Pálido ou purpúreo, velado ou voluptuoso, Eu, que sou todo prazer e púrpura, e embriaguez no sentido mais íntimo, vos desejo. Colocai as asas e elevai o esplendor enroscado dentro de vós: vinde a mim!
62. Em todos os meus encontros convosco dirá a sacerdotisa - e seus olhos queimarão com desejo, enquanto ela se mantém nua e regozijante em meu templo secreto - A mim! A mim! estimulando a chama dos corações de todos em seu canto de amor.
63. Cantai a extasiante canção de amor a mim! Queimai perfumes a mim! Vesti jóias a mim! Bebei a mim, pois eu vos amo! Eu vos amo!
64. Eu sou a filha de pálpebras azuis do Pôr do Sol; eu sou o brilho nu do voluptuoso céu noturno.
65. A mim! A mim!
66. A manifestação de Nuit está por um fim.

II

1. Nu! o esconder de Hadit.
2. Vinde! todos vós, e aprendei o segredo que ainda não foi revelado. Eu, Hadit, sou o complemento de Nu, minha noiva. Eu não sou estendido, e Khabs é o nome de minha Casa.
3. Na esfera, eu sou em toda parte o centro, como ela, a circunferência, é achada em lugar nenhum.
4. Contudo, ela será conhecida, & eu, nunca.
5. Vede! os rituais do velho tempo são negros. Que os maus sejam abandonados; que os bons sejam depurados pelo profeta! Então este Conhecimento seguirá corretamente.
6. Eu sou a chama que queima em cada coração de homem e no âmago de cada estrela. Eu sou Vida e o doador da Vida; ainda, portanto, é o conhecimento de mim o conhecimento da morte.
7. Eu sou o Magista e o Exorcista. Eu sou o eixo da roda, e o cubo no círculo. "Vinde a mim" é uma expressão tola: pois sou Eu quem vou.
8. Quem adorou Heru-pa-kraat me adorou; mal, pois Eu sou o adorador.
9. Lembrai-vos todos que a existência é pura alegria; que todas as dores são apenas como sombras; elas passam e pronto; mas há aquilo que permanece.
10. Ó profeta! tu tens má vontade em aprender esta escrita.
11. Eu te vejo odiar a mão e a caneta; porém eu sou mais forte.
12. Por causa de mim em Ti, que tu não conhecias.
13. por que? Porque tu eras o conhecedor, e mim.
14. Agora, que haja um velar deste santuário: agora, que a luz devore homens e os consuma com cegueira!
15. Pois eu sou perfeito, Não sendo; e meu número é nove pelos tolos; mas com o justo Eu sou oito, e um em oito: O que é vital, pois eu sou nenhum de fato. A Imperatriz e o Rei não são de mim; pois há um segredo mais longínquo.
16. Eu sou A Imperatriz e o Hierofante. Portanto, onze, como minha noiva é onze.
17. Ouvi-me, vós, pessoas de visão!
As penas de dor e remorso
São para o morto e para quem está morrendo
A gente que não me conhece até agora.
- 18 Estas são mortas, estas pessoas; elas não sentem. Nós não somos para o pobre e triste:

os senhores da terra são nossos parentes.

19. Deve um Deus viver num cão? Não! mas os mais elevados são de nós. Eles se regozijarão, nossos escolhidos: quem se lamenta não é de nós.
20. Beleza e força, gargalhada e langor delicioso, força e fogo são de nós.
21. Nós nada temos com o proscrito e com o incapaz: que eles morram em sua miséria. Pois eles não sentem. Compaixão é o vício dos reis: pisa sobre o desgraçado & o fraco: esta é a lei do forte: esta é a nossa lei e a alegria do mundo. Não penses, ó rei, sobre essa mentira: Que Tu Deves Morrer: verdadeiramente, tu não morrerás, mas viverás. Agora, que seja entendido: Se o corpo do Rei dissolver-se, ele permanecerá em puro êxtase para sempre. Nuit! Hadit! Ra-Hoor-Khuit! O Sol, Força & Visão, Luz; estes são para os servidores da Estrela & da Serpente.
22. Eu sou a Serpente que dá Conhecimento & Deleite e glória brilhante, e agita o coração dos homens com embriaguez. Para me adorar, tomai vinho e drogas estranhas das quais Eu direi ao meu profeta, & embebedai-vos deles. Eles não vos ferirão em nada. Isto é uma mentira, esta tolíce contra o ser. A exposição de inocência é uma mentira. Sê forte, ó homem! deseja, aproveita todas as coisas de sentido e êxtase: não temas que Deus algum te negue por isto.
23. Eu sou só: não há Deus onde Eu estou.
24. Vede! estes são graves mistérios; pois há também amigos meus que são eremitas. Agora, não penseis em encontrá-los na floresta ou na montanha; mas em camas de púrpura, acariciados por magníficas bestas de mulheres com extensos membros, e fogo e luz em seus olhos, e massas de cabelos em chamas em volta delas: lá vós os encontrareis. Vós os vereis no governo, em exércitos vitoriosos, em toda a alegria; e neles haverá uma alegria um milhão de vezes maior do que esta. Cuidado, para que um não force ao outro, Rei contra Rei! Amai-vos uns aos outros, com corações ardentes; nos homens baixos, pisai no violento ardor de vosso orgulho, no dia da vossa ira.
25. Vós sois contra o povo, Ó meus escolhidos!
26. Eu sou a secreta Serpente enroscada a ponto de saltar: nos meus anéis há alegria. Se eu levanto minha cabeça, Eu e minha Nuit somos um. Se eu abaixo minha cabeça, e lanço veneno, então há êxtase da terra, e eu e a terra somos um.
27. Há grande perigo em mim; pois quem não entende estas runas cometerá um grande erro. Ele cairá na cova chamada Porque, e lá ele perecerá com os cães da Razão.
28. Agora uma maldição sobre Porque e sua parentela!
29. Possa Porque ser amaldiçoado para sempre!
30. Se Vontade pára e grita Por Que, invocando Porque, então Vontade pára e nada faz.
31. Se Poder pergunta por que, então Poder é fraqueza.

32. Também razão é uma mentira; pois há um fator infinito e desconhecido; & todas as suas palavras são intrigas.
- 33 Basta de Porque! Seja ele danado para um cão!
34. Mas vós, ó meu povo, levantai e acordai!
35. Que os rituais sejam corretamente executados com alegria & beleza!
36. Há rituais dos elementos e festas das estações.
37. Uma festa para a primeira noite do Profeta e sua Noiva!
38. Uma festa para os três dias da escritura do Livro da Lei.
39. Uma festa para Tahuti e a criança do Profeta - secreta, Ó Profeta!
40. Uma festa para o Supremo Ritual, e uma festa para o Equinócio dos Deuses.
41. Uma festa para o fogo e uma festa para a água; uma festa para a vida e uma festa maior para a morte!
42. Uma festa todo dia em vossos corações, na alegria do meu êxtase!
43. Uma festa toda noite para Nu, e o prazer de máximo deleite!
44. Sempre! festejai! regozijai! não há pavor no porvir. Há a dissolução, e eterno êxtase nos beijos de Nu.
45. Há morte para os cães.
46. Tu falhas? Tu te lamentas? O medo está em teu coração?
47. Onde Eu estou, estes não estão.
48. Não te apiedes dos caídos! Eu nunca os conheci. Eu não sou para eles. Eu não consolo: Eu odeio o consolado & o consolador.
49. Eu sou único & conquistador. Eu não sou dos escravos que perecem. Sejam eles danados & mortos! Amém (Isto é dos 4: existe um quinto que é invisível, & ali sou Eu como um bebê num ovo).
50. Azul sou Eu, e ouro na luz de minha noiva: mas o fulgor vermelho está em meus olhos; & minhas lentes são púrpura & verde.
51. Púrpura além do púrpura: esta é a luz mais alta que a visão.
52. Há um véu: esse véu é negro. É o véu da mulher modesta; é o véu da lamentação & o pano da morte: nada disto é de mim. Arranca esse espectro mentiroso dos séculos: não veles vossos vícios em palavras virtuosas: estes vícios são meu serviço; vós fazeis bem, & Eu vos recompensarei aqui e para o futuro.
53. Não temas, ó profeta, quando estas palavras forem ditas, tu não ficarás triste. Tu és enfaticamente meu escolhido: e abençoados são os olhos sobre os quais tu olhares com alegria. Mas eu te esconderei sob uma máscara de tristeza: aqueles que te olharem temerão que tu sejas caído: mas Eu te ergo.

54. Nem aqueles que gritam alto sua tolice de que tu nada significas aproveitarão; tu revelarás isto: tu vales: eles são os escravos de porque: Eles não são de mim. Os pontos, como tu quiseses; as letras? não as mude em estilo ou valor!
55. Tu obterás a ordem & o valor do Alfabeto Inglês; tu encontrarás novos símbolos aos quais atribuí-los.
56. Ide embora! vós, zombadores; apesar de vós rides em minha honra, vós não rireis longamente: então, quando vós estiverdes tristes, sabeis que eu vos abandonei.
57. Ele que é correto será correto ainda; ele que é sujo será sujo ainda.
58. Sim! não acrediteis em mudanças: vós sereis como vós sois, & não outro. Portanto, os reis da terra serão Reis para sempre: os escravos servirão. Ninguém há que será derrubado ou levantado: tudo é sempre como foi. Porém, há mascarados que são meus servidores: pode ser que aquele mendigo seja um Rei. Um Rei pode escolher sua vestimenta como ele quiser: não há teste certo: mas um mendigo não pode esconder sua pobreza.
59. Cuidado, pois! Amai a todos, para que, por acaso, não haja um Rei escondido! Tu dizes assim? Tolo! Se ele é um Rei, tu não podes feri-lo.
60. Portanto, golpeia duro e baixo, e ao inferno com eles, mestre!
61. Há uma luz diante de teus olhos, ó profeta, uma luz indesejada, muito desejável.
62. Eu estou erguido em teu coração; e o beijo das estrelas chove forte sobre teu corpo.
63. Tu estás exausto na voluptuosa plenitude da inspiração; a expiração é mais doce que a morte, mais rápida e risonha que uma carícia do próprio verme do Inferno!
64. Óh! tu estás sobrepujado: nós estamos sobre ti; nosso deleite está todo sobre ti: salve! salve: profeta de Nu! profeta de Had! profeta de Ra-Hoor-Khu! Agora, regozija-te! agora vem em nosso esplendor & êxtase! Vem em nossa paz apaixonada, & escreve palavras doces para os Reis!
65. Eu sou o Mestre: Tu és o Sagrado Escolhido.
66. Escreve, & encontra êxtase na escrita! Trabalha, & sê nossa cama no trabalho! Treme com a alegria da vida & morte! Ah! tua morte será amável: aquele que a vir será feliz. Tua morte será o selo da promessa de nosso antigo amor. Vem! levanta teu coração & regozija-te! Nós somos um; nós somos nenhum.
67. Espera! Espera! Agüenta em teu êxtase; não caias no desmaio dos beijos excelentes!
68. Mais duro! Sustenta a ti mesmo! Levanta tua cabeça! não respires tão fundo - morre!
69. Ah! Ah! O que eu sinto? A palavra está exausta?
70. Há ajuda e esperança em outros encantos. Sabedoria diz: sê forte! Então tu podes agüentar mais alegria. Não sejas animal; refina teu êxtase! Se tu bebes, bebe pelas oito e noventa regras de arte: se tu amas, excede por delicadeza; e se tu fazes algo prazeroso,

que haja sutileza ali!

71. Mas excede! excede!

72. Esforça-te sempre por mais! e se tu és verdadeiramente meu - e não duvides disto, e se tu és sempre prazeroso! - morte é a coroa de tudo.

73. Ah! Ah! Morte! Morte! tu desejarás ardentemente a morte. Morte é proibida, ó homem, para ti.

74. O comprimento da tua ânsia será a força de sua glória. Ele que vive longamente & deseja a morte muito é sempre o Rei entre os Reis.

75. Sempre! ouve os números e as palavras:

76. 4 6 3 8 A B K 2 4 A L G M O R 3 Y X 2 4 8 9 R P S T O V A L. O que significa isto, ó profeta? Tu não sabes; nem tu saberás sempre. Lá vem um que te seguirá: ele o exporá. Mas lembra, ó escolhido, de me ser; de seguir o amor de Nu no céu iluminado de estrelas; de olhar pelos homens, de dizer a eles esta alegre palavra.

77. Ó, sê tu orgulhoso e poderoso entre os homens.

78. Levanta-te, pois nenhum há parecido a ti entre os homens ou Deuses! Levanta-te, ó meu profeta, tua estatura ultrapassará as estrelas. Eles adorarão o teu nome, quadrado, místico, maravilhoso, o número do homem; e o nome de tua casa 418.

79. O final do esconder de Hadit; e bênção & adoração ao profeta da amável Estrela!

III

1. Abrahadabra; a recompensa de Ra Hoor Khut.
2. Há divisão daqui de volta ao lar; há uma palavra desconhecida. Soletrar é defunto; tudo não é algo. Vede! Esperai! Levantai o encanto de Ra-Hoor-Khuit!
3. Agora seja primeiro entendido que Eu sou um deus de Guerra e de Vingança. Eu tratarei duramente com eles.
4. Escolhei vós uma ilha.
5. Fortificai-a.
6. Adubai-a à volta com engenharia de guerra.
7. Eu vos darei uma máquina de guerra.
8. Com ela, vós golpeareis os povos; e nenhum se manterá de pé diante de vós.
9. Espreitei! Recuai! Sobre eles! esta é a Lei da Batalha de Conquista: assim minha adoração será em volta de minha casa secreta.
10. Toma a própria estela da revelação; coloca-a em teu templo secreto - e esse templo já está corretamente disposto - & ela será tua Kiblah para sempre. Ela não desbotará, mas cor milagrosa retornará a ela dia após dia. Fecha-a em um vidro trancado como uma prova ao mundo.
11. Esta será tua única prova. Eu proíbo argumento. Conquista! Isso basta. Eu farei fácil para ti a abstrusão da casa mal-ordenada na Cidade Vitoriosa. Tu mesmo transmitirás isto com adoração, ó profeta, apesar de tu não gostares. Tu terás perigo & tribulação. Ra-Hoor-Khu está contigo. Adora-me com fogo & sangue; adora-me com espadas e lanças. Que a mulher seja cingida com uma espada diante de mim: que sangue flua em meu nome. Calca os Gentios; sê sobre eles, ó guerreiro, Eu te darei da carne deles para comer!
12. Sacrifica gado, pequeno e grande: depois uma criança.
13. Mas não agora.
14. Vós vereis essa hora, ó Besta abençoada, e tu, a Concubina Escarlata do desejo dele!
15. Vós ficareis tristes por isso.
16. Não penseis tão avidamente em agarrar as promessas; não temais incorrer nas maldições. Vós, mesmo vós, não conheceis este significado todo.
17. Nada temais de todo; não temais nem homens, nem Fados, nem deuses, nem coisa alguma. Dinheiro não temais, nem riso da tolice popular, nem qualquer outro poder no

céu ou sobre a terra ou sob a terra. Nu é vosso refúgio, como Hadit vossa luz; e Eu sou a robustez, força, vigor, de vossos braços.

18. Misericórdia seja fora: malditos os que se apiedam! Matai e torturai; não poupeis; sê sobre eles!
19. Essa estela eles chamarão a Abominação de Desolação; contai bem seu nome, & será para vós como 718.
20. Por que? Por causa da queda de Porque, que ele não esteja lá novamente.
21. Levanta minha imagem no Leste: tu te comprarás uma imagem que Eu te mostrarei, especial, não diferente daquela que tu conheces. E será subitamente fácil a ti fazê-lo.
22. As outras imagens, agrupa-as ao meu redor, para me suportarem: que todas sejam adoradas, pois elas se juntarão para exaltar-me. Eu sou o objeto visível de adoração; os outros são secretos; para a Besta & sua Noiva são eles: e para os vencedores do Ordálio x. O que é isto? Tu saberás.
23. Para perfume mistura farinha & mel & grossas sobras de vinho tinto: então óleo de Abramelin e óleo de oliva, e depois, amolece & amacia com rico sangue fresco.
24. O melhor sangue é o da lua, mensal: depois o sangue fresco de uma criança, ou caindo da hóstia do céu: depois de inimigos; então do sacerdote ou dos adoradores: finalmente de alguma besta, não importa qual.
25. Isto queimai: disto fazei bolos e comi a mim. Isto tem também outro uso; que seja estendido diante de mim, e mantido grosso com perfumes de vossa oração: isto ficará cheio de besouros, como se fosse, e coisas rastejantes sagradas a mim.
26. Estes matai, nomeando vossos inimigos; & eles cairão diante de vós.
27. Também estes criarão ardor & poder de ardor em vós ao comer deles.
28. Também vós sereis fortes na guerra.
29. Além do mais, sejam eles guardados longamente, é melhor; pois eles aumentam com minha força. Tudo diante de mim.
30. Meu altar é de cobre trabalhado: queimai depois em prata ou ouro!
31. Lá vem um homem rico do Oeste que jorrrará seu ouro sobre ti.
32. Do ouro, forja aço!
33. Sê pronto para fugir ou para golpear!
34. Mas vosso lugar sagrado será intocado através dos séculos: apesar de com fogo e espada ser ele queimado abaixo & despedaçado, ainda assim uma casa invisível lá permanece, e permanecerá até a queda do Grande Equinócio; quando Hrumachis erguer-se-á, e aquele da dupla baqueta assumirá meu trono e lugar. Outro profeta se erguerá e trará febre fresca dos céus; outra mulher acordará o ardor & adoração da Serpente; outra alma de Deus e besta misturar-se-á no sacerdote englobado; outro sacrifício manchará a tumba; outro rei reinará; e bênçãos não mais serão derramadas

Ao Senhor místico da cabeça-de-Falcão!

35. A metade da palavra da Heru-ra-ha, chamado Hoor-pa-kraat e Ra-Hoor-Khut.

36. Então disse o profeta ao Deus:

37. Eu te adoro na canção -

Eu sou o Senhor de Tebas, e eu
O inspirado antevidente de Mentu;
Para mim desvela-se o velado céu,
O autosacrificado Ankh-af-na-khonsu
Cujas palavras são verdade. Eu invoco, eu saúdo
Tua presença, o Ra-Hoor-Khuit!
Unidade ao máximo revelada!
Eu adoro o poder do Teu sopro,
Deus terrível e supremo,
Que faz os deuses e a morte
Tremem diante de Ti:
Eu, Eu te adoro!
Aparece sobre o trono de Ra!
Abre os caminhos do Khu!
Ilumina os caminhos do Ka!
Ultrapassa os caminhos do Khabs
Para mover-me ou deter-me!
Aum! que isto me preencha!

38. De modo que tua luz está em mim; e sua flama vermelha é como uma espada em minha mão para empurrar tua ordem. Há uma porta secreta que eu farei para estabelecer tua via em todos os quadrantes, (estas são as adorações, como tu as tinha escrito), como é dito:

A luz é minha; seus raios consomem a
Mim: Eu fiz uma porta secreta
Para a Casa de Ra e Tum,
De Khephra e de Ahathoor.
Eu sou teu Tebano, Ó mentu,
O profeta Ankh-af-na-khonsu!
Por Bes-na-Maut, em meu peito Eu bato;
Pelo sábio Ta-Nech, Eu teço meu encanto.
Mostra teu esplendor-estelar, Ó Nuit!
Convida-me à tua Casa para habitar,
Ó serpente alada de luz, Hadit!
Habita comigo, Ra-Hoor-Khuit!

39. Tudo isto e um livro para dizer como tu chegaste aqui e uma reprodução desta tinta e papel para sempre - pois nisto está a palavra secreta & não apenas no Inglês - e teu comento sobre este Livro da Lei será impresso belamente em tinta vermelha e preta sobre belo papel feito à mão; e, para cada homem e mulher que tu encontres, seja para

- jantar ou para beber com eles, esta é a Lei a ser dada. Então eles terão a chance de permanecer nesta felicidade ou não; isto não é problema. Faz isto rapidamente!
40. Mas o trabalho do comento? Isso é fácil; e Hadit queimando em teu coração fará rápida e segura a tua caneta.
41. Estabelece em tua Kaaba um escritório: tudo deve ser feito bem e com modos de negócio.
42. Os ordálios, tu mesmo supervisionarás, salvo apenas os cegos. Recuses ninguém, mas tu conhecerás & destruirás os traidores. Eu sou Ra-Hoor-Khuit; e Eu sou poderoso para proteger meu servidor. Sucesso é tua prova: não argumentes; não convertas; não converses em demasia! Os que querem te emboscar, te derrotar, ataca-os sem pena ou rendição; & destrói-os ao máximo. Rápido como uma serpente pisada, vira e dá o bote! Sê tu ainda mais mortífero que ele! Arrasta suas almas a tormento horrível: ri do medo deles: cospe sobre eles!
43. Que a Mulher Escarlata tenha cautela! Se pena e compaixão e ternura visitarem seu coração; se ela deixar meu trabalho para brincar com velhas doçuras; então minha vingança será conhecida. Eu me matarei sua criança: Eu alienarei seu coração: Eu a expulsarei dos homens: como uma meretriz encolhida e desprezada, ela rastejará por ruas úmidas escuras e morrerá com frio e faminta.
44. Mas que ela se erga a em orgulho! Que ela me siga em meu caminho! Que ela labore no trabalho de perversidade! Que ela mate seu coração! Que ela seja berrante e adúltera! Que ela seja coberta com jóias, e roupas ricas, e que ela seja desprovida de vergonha diante de todos os homens!
45. Então eu a levantarei aos pináculos do poder: então eu gerarei para ela uma criança mais poderosa do que todos os reis da terra. Eu a preencherei com alegria: com minha força ela verá & golpeará na adoração de Nu: ela alcançará Hadit.
46. Eu sou o guerreiro Senhor dos Quarentas: os Oitentas se acovardam diante de mim, & perdem a base. Eu vos trarei à vitória & alegria: eu estarei de braços dados a vós na batalha & vós vos deleitareis em matar. Sucesso é vossa prova; coragem é vossa armadura; avançai, avançai em minha força; & vós não retrocedereis por nada!
47. Este livro será traduzido para todas as línguas: mas sempre com o original na escrita da Besta; pois na forma ao acaso de suas letras e suas posições umas com as outras: nisto há mistérios que nenhuma Besta adivinhará. Que ele não procure tentar: mas virá um após ele, de onde Eu não digo, que descobrirá a Chave de tudo. Então, esta linha traçada é uma chave: então este círculo esquartejado em sua falha é uma chave também. E Abrahadabra. Será sua criança & isso estranhamente. Que ele não vá atrás disto; pois por isso apenas ele pode cair.
48. Agora este mistério das letras está acabado, e Eu quero ir para o local mais sagrado.
49. Eu estou em uma quádrupla palavra secreta, a blasfêmia contra todos os deuses dos

homens.

50. Malditos sejam! Malditos sejam! Malditos sejam!
51. Com minha cabeça de Falcão, Eu bico os olhos de Jesus enquanto ele está pendurado na cruz.
52. Eu bato minhas asas na face de Mohammed & cego-o.
53. Com minhas garras Eu arranco a carne do Indiano e do Budista, Molgol e Din.
54. Bahlasti! Ompehda! Eu cuspo sobre vossos credos crapulosos.

55. Que Maria inviolada seja despedaçada sobre rodas: por sua causa, que todas as mulheres castas sejam desprezadas ao máximo entre vós!
56. Também pela graça da beleza e do amor!
57. Desprezai também todos os covardes; soldados profissionais que não ousam lutar, mas brincam; todos os tolos, desprezai!
58. Mas o ávido e o orgulhoso, o régio e o eminente; vós sois irmãos!
59. Como irmãos lutai!
60. Não há lei além de Faz o que tu queres.
61. Há um fim da palavra do Deus entronado no assento de Ra, aliviando as vigas da alma.
62. A Mim reverenciai! a mim vinde através da tribulação do ordálio, o qual é felicidade.
63. O tolo lê este Livro da Lei, e seu comento; & ele não o entende.
64. Que ele venha através do primeiro ordálio, & será para ele como prata.
65. Através do segundo, ouro.
66. Através do terceiro, pedras de água preciosa.
67. Através do quarto, fagulhas supremas do fogo íntimo.
68. Ainda, para todos isto parecerá belo. Seus inimigos, que não dizem assim, são meros mentirosos.
69. Há sucesso.
70. Eu sou o Senhor da Cabeça de Falcão do Silêncio e da Força; meu nêmes encobre o céu azul-noturno.
71. Salve! vós, guerreiros gêmeos, sobre os pilares do mundo! pois seu tempo está bem próximo.
72. Eu sou o Senhor da Dupla Baqueta de Poder; a baqueta da Força de Coph Nia - mas minha mão esquerda está vazia, pois eu esmaguei um Universo; & nada permanece.
73. Empastai as folhas da direita para a esquerda e do topo para o fundo: então vede!

74. Há um esplendor em meu nome secreto e glorioso, como o sol da meia-noite é sempre o filho.

75. O final das palavras é a Palavra Abrahadabra.

O Livro da Lei está Escrito
e Escondido
Aum. Ha.

O COMENTO

Faz o que tu queres será o todo da Lei.

O estudo deste Livro é proibido. É sábio destruir esta cópia após a primeira leitura. Quem quer que desrespeite isto, o faz em seu próprio risco e perigo. Estes são os mais graves.

Aqueles que discutem o conteúdo deste Livro devem ser evitados por todos, como centros de pestilência.

Todas as questões da Lei devem ser decididas somente com apelo aos meus escritos, cada um por si.

Não há lei além de Faz o que tu queres.

Amor é a lei, amor sob vontade.

O sacerdote dos príncipes,

Ankh-f-n-khonsu